

Release de Resultados 2T25



Rodovia BR-101/ES | Ecovias 101

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quinta-feira, 31/07/2025
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (website de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e ao primeiro semestre de 2025 (1S25). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2024 (2T24) e ao primeiro semestre de 2024 (1S24).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 27,2% no 2T25 e 17,2% no 1S25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25 e o **tráfego comparável¹**, aumento de 3,3% no 2T25 e 4,6% no 1S25. **Destaque para o crescimento do tráfego comparável¹ de veículos pesados: +4,2% no 2T25 e +6,1% no 1S25** devido, principalmente, ao **aumento na Ecovias Leste Paulista (+7,9% no 2T25 e +14,6% no 1S25)**, em razão, sobretudo, do incremento da movimentação no Porto de São Sebastião e na **Ecovias Norte Minas (+13,5% no 2T25 e +14,5% no 1S25)**, em função da **indução de tráfego devido à ampliação da capacidade, especialmente, 122 km de duplicações entre 2023-1S25**, enquanto o **tráfego comparável¹ de veículos leves** apresentou aumento de 1,7% no 2T25 e 2,5% no 1S25.

Reajuste contratual das tarifas de pedágio: aumento de 5,48%, em maio/25, na **Ecovias Noroeste Paulista** e 6,25%, em abril/25, na **Ecovias Norte Minas**.

Receita líquida ajustada²: R\$1.818,9 milhões no 2T25 (+17,1%) e R\$3.487,7 milhões no 1S25 (+13,4%).

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: aumento de 5,4% no 2T25 e redução de 1,1% no 1S25, inferior à inflação (IPCA: +5,4% nos últimos 12 meses). Adicionalmente, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,0%, redução de 2,5 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,3 p.p. em relação a 2022 (35,3%). **As reduções – consecutivas – devem-se às iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação.**

EBITDA ajustado⁴: R\$1.363,2 milhões no 2T25 (+19,0%), **margem EBITDA ajustada de 74,9% (+1,1 p.p.)** e no 1S25, R\$2.618,2 milhões (+17,2%) e margem de 75,1% (+2,4 p.p.). Adicionalmente, no 2T25, **a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 75,8% (+0,8 p.p.) e no 1S25, 75,9% (+1,9 p.p.)**.

Lucro líquido⁵: R\$203,9 milhões no 2T25 e R\$350,6 milhões no 1S25. O sólido desempenho operacional impulsionou o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em ampliação da capacidade, melhorias das concessões rodoviárias, somados ao cenário de juros elevados, impactaram o lucro líquido dos períodos.

Alavancagem consolidada: 3,9x dívida líquida/EBITDA ajustado em junho/25, aumento de 0,6x em relação a junho/24 (3,3x) devido, principalmente, à 1ª emissão de debêntures da Ecovias Raposo Castello para pagamento da outorga fixa ao poder concedente, no entanto, estável em relação a março/25 (3,9x). **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,6x no 2T25.**

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.818,9	1.553,8	17,1%	3.487,7	3.075,4	13,4%
EBITDA Ajustado ⁴	1.363,2	1.145,9	19,0%	2.618,2	2.234,7	17,2%
Margem EBITDA Ajustada	74,9%	73,8%	1,1 p.p.	75,1%	72,7%	2,4 p.p.
Lucro Líquido ⁵	203,9	268,1	-23,9%	350,6	499,4	-29,8%
Capex ⁶	1.171,9	1.023,6	14,5%	2.115,4	1.828,6	15,7%
Dívida Líquida	19.745,2	14.390,8	37,2%	19.745,2	14.390,8	37,2%
Caixa Disponível	3.167,2	4.805,2	-34,1%	3.167,2	4.805,2	-34,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,9x	3,3x	0,6x	3,9x	3,3x	0,6x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Considera o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões no 1T25.

7) UDM = últimos 12 meses

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.171,9 milhões no 2T25 (+14,5%) e R\$2.115,4 milhões no 1S25 (+15,7%). A EcoRodovias entregou, no 1S25, principalmente, 34 km de duplicações, faixas adicionais e vias marginais, implantação de 2 viadutos e onze interseções (alças de acesso, retornos, rotatórias etc.).

Eventos Relevantes no 2T25

Regulatório

Em junho/25, a EcoRodovias Concessões e Serviços participou do processo competitivo da **Ecovias 101** e manteve a participação no controle acionário da concessionária, pelo prazo de 24 anos, a partir da assinatura do termo aditivo para otimização e modernização do contrato de concessão, previsto para setembro/2025.

Em maio/25, o **Ecoporto** celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à variação do IPCA.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Financeiro

Em junho/25, a **Ecovias Rio Minas** assinou o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$500,0 milhões, ao custo de IPCA+2,93% a.a.

Em abril/25, a **Ecovias Sul** emitiu R\$70,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,80% a.a. e vencimento em fevereiro/2026.

Eventos Relevantes no 3T25

Regulatório

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) às tarifas, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** com aumento de 5,63% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Financeiro

Em abril/25, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a declaração de **dividendos** no valor de R\$214,7 milhões, relativos aos dividendos mínimos obrigatórios e em **reunião realizada em 30 de julho**, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos dividendos e o **pagamento a partir de 29 de agosto de 2025**.

Em julho/25, o Conselho de Administração aprovou a emissão de R\$2,0 bilhões em debêntures, pela EcoRodovias Concessões e Serviços (“ECS”), ao custo de CDI+1,20% a.a. e prazo de vencimento de seis anos, a partir da data de emissão. Os recursos serão destinados ao refinanciamento de dívidas da ECS e reforço de capital de giro.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Concessões Rodoviárias	1.884,4	1.602,6	17,6%	3.605,4	3.180,6	13,4%
Receita de Construção	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
Ecoporto Santos	130,0	114,8	13,2%	268,3	215,4	24,6%
Ecopátio Cubatão	19,8	14,9	32,6%	31,1	31,4	-0,9%
Serviços	145,9	117,9	23,7%	283,6	232,4	22,0%
Eliminações	(145,4)	(117,5)	23,7%	(282,6)	(231,5)	22,1%
RECEITA BRUTA	2.934,0	2.592,6	13,2%	5.562,4	4.893,1	13,7%
(-) Receita de Construção	(899,3)	(859,9)	4,6%	(1.656,5)	(1.464,9)	13,1%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.034,7	1.732,7	17,4%	3.905,8	3.428,2	13,9%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.034,7 milhões no 2T25 (+17,4%) e R\$3.905,8 milhões no 1S25 (+13,9%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 6,9% no 2T25 e 8,4% no 1S25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.884,4 milhões no 2T25 (+17,6%) e R\$3.605,4 milhões no 1S25 (+13,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 2T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Sul, não aplicado pelo poder concedente, em janeiro/25, no valor de R\$19,0 milhões (R\$38,8 milhões no 1S25). A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 6,1% no 2T25 e 7,2% no 1S25, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$130,0 milhões no 2T25 (+13,2%) e R\$268,3 milhões no 1S25 (+24,6%) devido ao aumento de contratos *spot*.

Ecopátio Cubatão: R\$19,8 milhões no 2T25 (+32,6%) e R\$31,1 milhões no 1S25 (-0,9%). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, à renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Pessoal	170,9	145,5	17,4%	318,5	300,8	5,9%
Conservação e Manutenção	74,1	69,1	7,3%	137,8	145,9	-5,5%
Serviços de Terceiros	110,5	99,1	11,5%	214,2	195,7	9,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	56,0	46,2	21,2%	111,8	97,5	14,6%
Outros	46,9	52,4	-10,5%	90,9	105,5	-13,9%
CUSTOS CAIXA	458,4	412,3	11,2%	873,1	845,5	3,3%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	406,7	384,2	5,9%	793,3	785,1	1,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	336,3	319,0	5,4%	650,6	657,7	-1,1%
Custo de Construção de Obras	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
Provisão para Manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
Depreciação e Amortização	327,2	228,0	43,5%	630,5	444,8	41,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.717,0	1.535,6	11,8%	3.213,5	2.816,5	14,1%

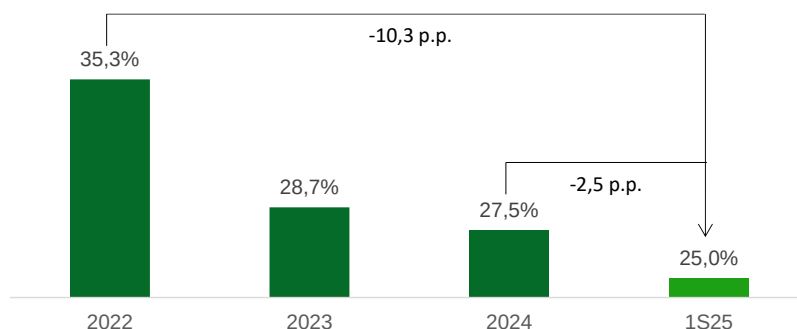
1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.717,0 milhões no 2T25 (+11,8%) e R\$3.213,5 milhões no 1S25 (+14,1%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$458,4 milhões no 2T25 (+11,2%) e R\$873,1 milhões no 1S25 (+3,3%).

Os custos caixa ajustado, ex-Ecoporto, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello **totalizaram R\$336,3 milhões no 2T25 (+5,4%) e R\$650,6 milhões no 1S25 (-1,1%), inferior à inflação (IPCA: +5,4% nos últimos 12 meses).** No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho, reajuste de assistência médica acima da inflação e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão e aos **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários: serviços de limpeza, ambulâncias, resgates e remoções, em razão do crescimento do tráfego de veículos. Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

No 1S25, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,0%, redução de 2,5 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,3 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se às **iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação**. A EcoRodovias **consolidou as estruturas organizacionais** por região, entre as concessões localizadas em **São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro** e a **integração dos Centros de Controle Operacional** da Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista e Ecovias Raposo Castello no **Núcleo São Paulo de Operações**. Adicionalmente, aumentou a produtividade na gestão das operações pela **automatização da arrecadação de pedágio**, por meio de **cabines de autoatendimento**, para pagamento com cartões de débito/crédito, **cabines autônomas**, para pagamento por meio de dinheiro e cartões de débito/crédito e **pórticos free flow**, para arrecadação eletrônica de pedágio sem cancela. Também realizou a implantação, pioneira, do **MDF-e** para a cobrança de pedágio de eixos-suspensos de caminhões não-vazios e o **HS-WIM** (pesagem de caminhões na velocidade da rodovia – em teste), em substituição às balanças convencionais. **Novas iniciativas de transformação digital e inovação estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.**



Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Concessões Rodoviárias	419,4	366,9	14,3%	796,1	757,7	5,1%
Ecoporto Santos	70,5	65,2	8,0%	142,7	127,4	12,0%
Ecopátio Cubatão	7,1	6,5	9,9%	13,0	12,1	7,7%
Serviços e Holding	93,1	84,7	10,0%	182,1	167,7	8,6%
Eliminações	(131,7)	(110,9)	18,7%	(260,8)	(219,4)	18,8%
CUSTOS CAIXA	458,4	412,3	11,2%	873,1	845,5	3,3%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	406,7	384,2	5,9%	793,3	785,1	1,0%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	336,3	319,0	5,4%	650,6	657,7	-1,1%
Custo de Construção de Obras	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
Provisão para Manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
Depreciação e Amortização	327,2	228,0	43,5%	630,5	444,8	41,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.717,0	1.535,6	11,8%	3.213,5	2.816,5	14,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$419,4 milhões no 2T25 (+14,3%) e R\$796,1 milhões no 1S25 (+5,1%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$365,1 milhões no 2T25 (+8,8%) e R\$710,1 milhões no 1S25 (+3,2%), inferior à inflação (IPCA: +5,4% nos últimos 12 meses). **No 2T25**, o aumento deve-

se, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho, reajuste de assistência médica acima da inflação e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão, **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS. Para mais informações vide páginas 17 e 19.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$70,5 milhões no 2T25 (+8,0%) e R\$142,7 milhões no 1S25 (+12,0%). No 2T25, o aumento deve-se ao maior volume das operações de armazenagem registrado no período.

Os custos caixa do Ecopátio Cubatão totalizaram R\$7,1 milhões no 2T25 (+9,9%) e R\$13,0 milhões no 1S25 (+7,7%). No 2T25, o aumento deve-se ao incremento em Outros, em função da provisão de IPTU (não-caixa).

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$93,1 milhões no 2T25 (+10,0%) e R\$182,1 milhões no 1S25 (+8,6%). Os custos caixa ajustado, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$85,8 milhões no 2T25 (+6,4%) e R\$172,8 milhões no 1S25 (+6,7%). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho e reajuste de assistência médica acima da inflação.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	203,9	268,1	-23,9%	350,6	499,4	-29,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(4,7)	4,5	n.m.	(14,7)	10,6	n.m.
Lucro Líquido	199,3	272,5	-26,9%	335,9	510,1	-34,1%
(+) Depreciação e Amortização	327,2	228,0	43,5%	630,5	444,8	41,7%
(+) Resultado Financeiro	614,2	402,5	52,6%	1.237,8	815,0	51,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	189,8	207,5	-8,5%	360,1	403,5	-10,8%
EBITDA¹	1.331,0	1.110,6	19,9%	2.564,8	2.173,4	18,0%
(+) Provisão para Manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
EBITDA AJUSTADO²	1.363,2	1.145,9	19,0%	2.618,2	2.234,7	17,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	74,9%	73,8%	1,1 p.p.	75,1%	72,7%	2,4 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.363,2 milhões no 2T25 (+19,0%) e R\$2.618,2 milhões no 1S25 (+17,2%). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. A margem EBITDA ajustada atingiu 74,9% no 2T25 (+1,1 p.p.) e 75,1% no 1S25 (+2,4 p.p.). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 2T25: 75,8% e 75,9% no 1S25. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 6,1% no 2T25 e 10,1% no 1S25 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T25	Margem	2T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.306,9	75,8%	1.099,6	75,0%	18,8%
Ecoporto Santos	21,3	23,2%	24,1	28,0%	-11,7%
Serviços e Holding	25,6	19,5%	15,7	14,9%	62,8%
Ecopátio Cubatão	9,5	57,1%	6,5	50,5%	46,1%
EBITDA AJUSTADO¹	1.363,2	74,9%	1.145,9	73,8%	19,0%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.818,9		1.553,8		17,1%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S25	Margem	1S24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	2.505,0	75,9%	2.152,9	74,0%	16,4%
Ecoporto Santos	47,0	24,8%	36,5	22,7%	28,9%
Serviços e Holding	52,5	20,6%	30,3	14,5%	73,5%
Ecopátio Cubatão	13,7	51,3%	15,0	55,7%	-8,8%
EBITDA AJUSTADO¹	2.618,2	75,1%	2.234,7	72,7%	17,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	3.487,7		3.075,4		13,4%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Juros sobre Debêntures	(482,8)	(358,5)	34,7%	(920,4)	(754,1)	22,0%
Variação Monetária sobre Debêntures	(140,2)	(74,2)	88,9%	(367,2)	(189,4)	93,9%
Juros sobre Financiamentos	(56,1)	(45,7)	22,6%	(111,5)	(91,7)	21,6%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(35,5)	(29,7)	19,5%	(82,7)	(62,2)	32,9%
Variação Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(35,1)	(12,5)	181,7%	(63,5)	(26,9)	135,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	118,2	88,6	33,3%	244,0	213,3	14,4%
Ajuste a Valor Presente	(10,0)	(8,7)	14,4%	(17,8)	(16,0)	10,9%
Outros Efeitos Financeiros	24,8	34,7	-28,7%	75,4	108,6	-30,6%
Variação monetária de ativo sujeito à indenização	2,5	3,5	-28,4%	5,9	3,5	68,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(614,2)	(402,5)	52,6%	(1.237,8)	(815,0)	51,9%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$211,7 milhões no 2T25 (+52,6%) e R\$422,8 milhões no 1S25 (+51,9%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- Juros sobre debêntures:** +R\$124,4 milhões devido ao aumento do CDI.
- Variação monetária sobre debêntures:** +R\$66,0 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA e à variação do índice, cujo pagamento é realizado na amortização/liquidação de principal.
- Juros sobre financiamentos:** +R\$10,3 milhões devido aos desembolsos dos empréstimos do BNDES para a Ecovias Araguaia e Ecovias Norte Minas.
- Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** +R\$5,8 milhões (não-caixa) devido ao aumento do IPCA.
- Receita de aplicações financeiras:** +R\$29,6 milhões devido ao aumento do CDI.
- Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados.
- Variação monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.

Os juros pagos totalizaram R\$613,3 milhões no 2T25 (-23,5%) e R\$1.094,6 milhões no 1S25 (-3,0%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$189,8 milhões no 2T25 (-8,5%) e R\$360,1 milhões no 1S25 (-10,8%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/06/2025).

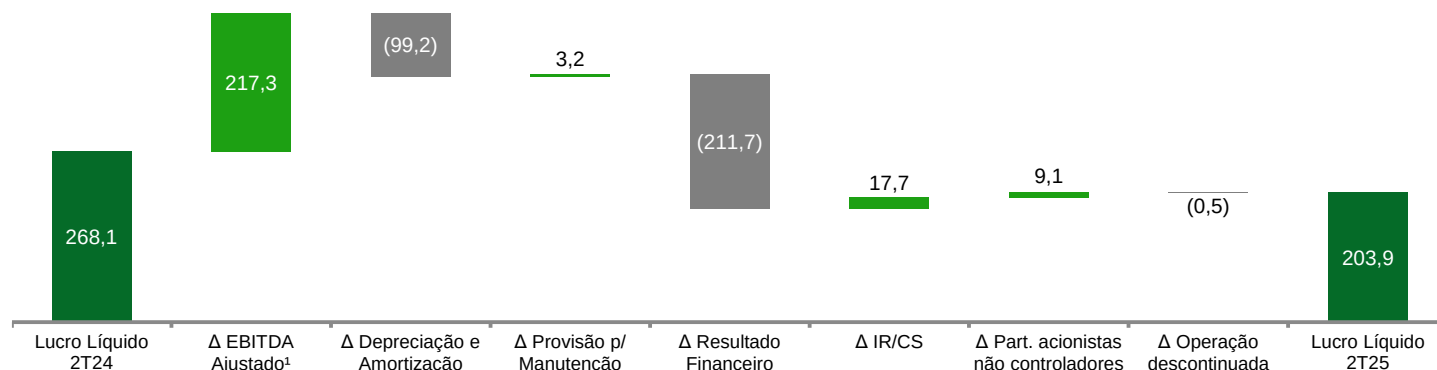
Os impostos pagos totalizaram R\$171,1 milhões no 2T25 (-4,5%) e R\$311,0 milhões no 1S25 (-10,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	199,3	272,5	-26,9%	335,9	510,1	-34,1%
Lucro Líquido - Acionistas controladores	203,9	268,1	-23,9%	350,6	499,4	-29,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(4,7)	4,5	n.m.	(14,7)	10,6	n.m.
(+) Operação descontinuada ¹	0,5	-	n.m.	0,5	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	199,8	272,5	-26,7%	336,4	510,1	-34,0%

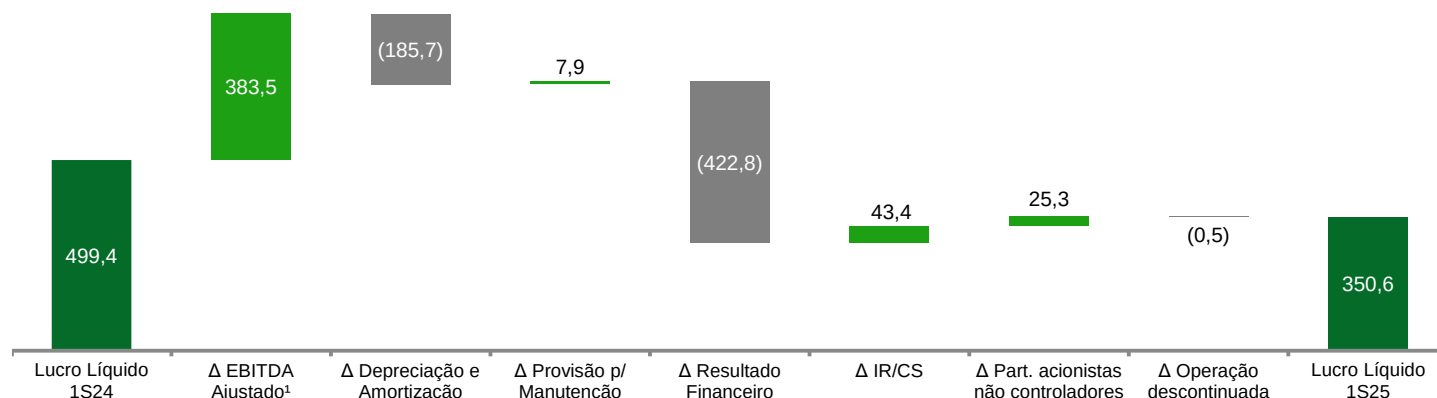
1) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog.

Evolução do Lucro Líquido atribuído aos acionistas controladores (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O sólido desempenho operacional impulsionou o EBITDA ajustado, enquanto os investimentos em ampliação da capacidade, melhorias das concessões rodoviárias, somados ao cenário de juros elevados, impactaram o resultado líquido do período. O lucro líquido, atribuído aos acionistas controladores, totalizou R\$203,9 milhões no 2T25 (-23,9%) devido ao aumento da depreciação e amortização, em razão do incremento da base de ativos (intangível) e do resultado financeiro, em função do aumento do endividamento, taxa de juros e IPCA.



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

No 1S25, o lucro líquido, atribuído aos acionistas controladores, totalizou R\$350,6 milhões (-29,8%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$22.912,4 milhões em junho de 2025, redução de 0,5% em relação a março/25. No anexo V da página 27, encontra-se a tabela de endividamento.

Em junho/25, a **Ecovias Rio Minas** assinou o contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$500,0 milhões, ao custo de IPCA+2,93% a.a. Os pagamentos da remuneração serão realizados trimestralmente, entre junho/2025 e janeiro/2027. A partir de fevereiro/2027, os pagamentos da remuneração e as amortizações serão realizadas mensalmente, até julho/2047.

Em abril/25, a **Ecovias Sul** emitiu R\$70,0 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,80% a.a. e vencimento em fevereiro/2026.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$3.167,2 milhões em junho de 2025, redução de 22,2% em relação ao saldo de março/25 (R\$4.069,8 milhões).

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou junho de 2025 em 3,9x, estável em relação a março/25 (3,9x). A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,6x no 2T25.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou junho de 2025 em 3,9x, estável em relação a março/25 (3,9x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var.
Curto Prazo	4.109,6	3.729,4	10,2%
Longo Prazo	18.802,8	19.291,3	-2,5%
Dívida Bruta Total ¹	22.912,4	23.020,7	-0,5%
(-) Caixa e equivalentes	3.167,2	4.069,8	-22,2%
Dívida Líquida	19.745,2	18.950,9	4,2%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,9x	3,9x	0,0x

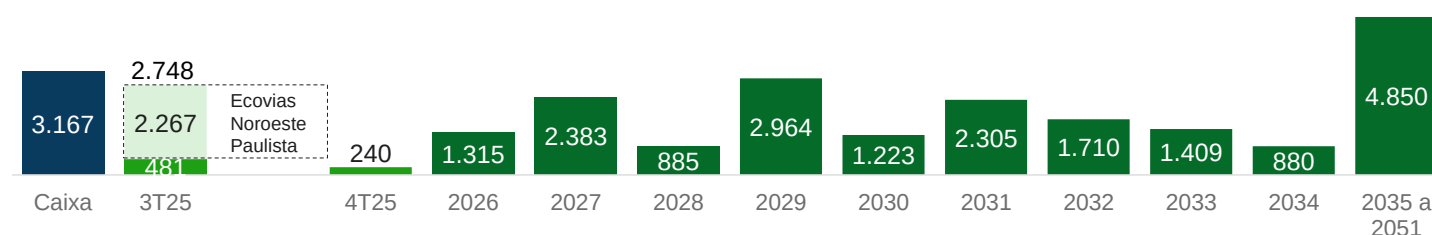
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

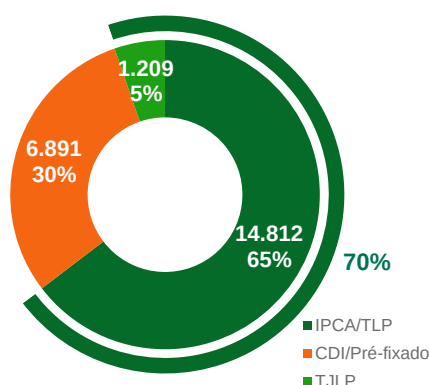
3) UDM = últimos 12 meses.

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/06/2025 (em milhões de R\$):

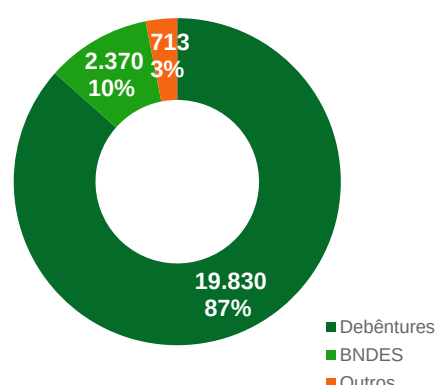
No **3T25**, os vencimentos totalizam R\$2.747,8 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$2.685,4 milhões**, sendo R\$2.267,0 milhões na Ecovias Noroeste Paulista e R\$418,4 milhões em outras e entre a **holding/subholdings: R\$62,4 milhões**. No **4T25**, os vencimentos totalizam R\$240,5 milhões e estão distribuídos entre as **concessões rodoviárias: R\$143,4 milhões** e entre a **holding/subholdings: R\$97,1 milhões**. O vencimento do empréstimo-ponte da Ecovias Noroeste Paulista, previsto para setembro/2025, será liquidado por meio do financiamento de longo prazo, atualmente, em fase avançada de estruturação.



Dívida Bruta – 30/06/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 30/06/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)

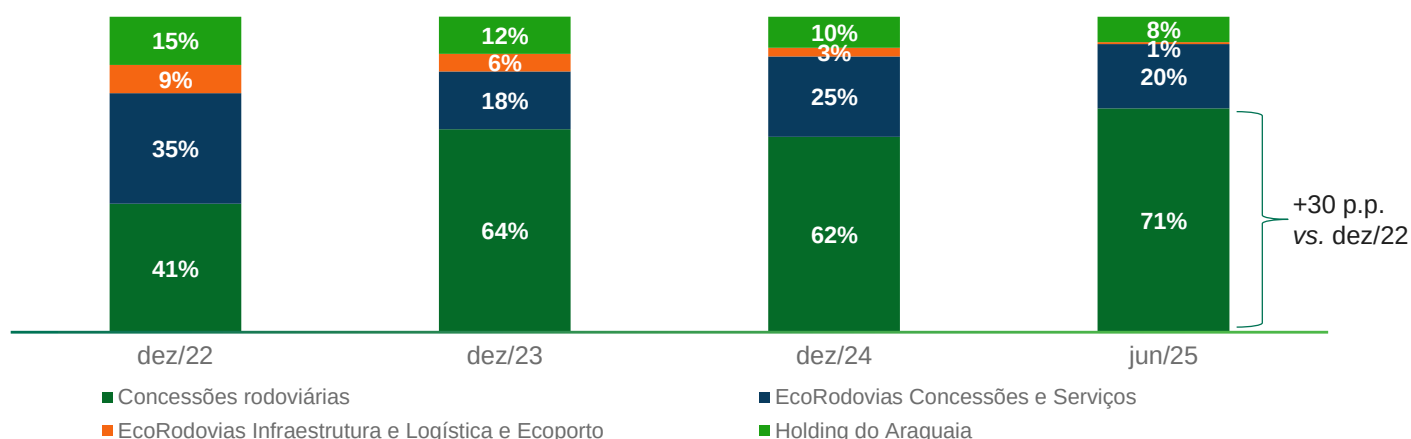


Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 30/06/2025
(em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	774,0	222,3
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	23,8
Ecovias Minas Goiás - BDMG	120,0	118,3	1,7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	326,4	23,6
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	648,4	2.511,6
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	206,4	254,6
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	-	663,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.350,0	5.970,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	-	500,0
Total	14.204,0	4.027,9	10.185,2

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 2T25, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 71% da dívida líquida consolidada (+30 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 29%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	2T25			1S25		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.094,3	65,8	1.160,1	1.989,7	94,4	2.084,0
Ecovias Imigrantes	88,2	2,9	91,1	145,6	4,5	150,1
Ecovias Leste Paulista	59,5	3,9	63,4	97,4	5,6	103,0
Ecovias Sul	11,2	16,7	28,0	24,9	24,8	49,7
Ecovias 101	51,7	15,1	66,8	111,4	22,9	134,2
Ecovias Ponte	20,3	0,6	20,9	28,6	1,1	29,7
Ecovias Norte Minas	138,8	5,9	144,6	251,1	8,8	259,8
Ecovias Minas Goiás	41,5	13,3	54,8	85,7	18,7	104,4
Ecovias Cerrado	74,2	7,4	81,6	157,8	8,0	165,8
Ecovias Araguaia	56,8	-	56,8	99,2	-	99,2
Ecovias Rio Minas	372,9	-	372,9	564,9	-	564,9
Ecovias Noroeste Paulista	163,4	-	163,4	355,7	-	355,7
Ecovias Raposo Castello	15,8	-	15,8	67,5	-	67,5
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,8	-	3,8	7,3	-	7,3
Outros ²	21,5	-	21,5	45,7	-	45,7
Eliminações	(13,5)	-	(13,5)	(21,6)	-	(21,6)
CAPEX	1.106,2	65,8	1.171,9	2.021,1	94,4	2.115,4
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	-	-	-	2.268,2	-	2.268,2
Total	1.106,2	65,8	1.171,9	4.289,3	94,4	4.383,7

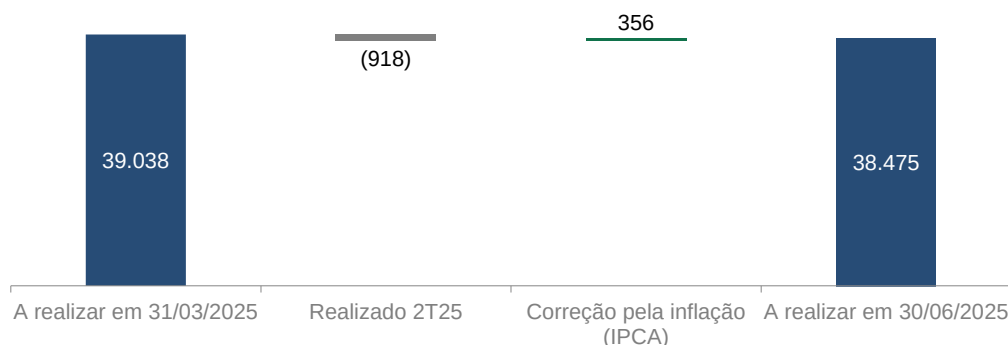
1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No 2T25, o capex realizado totalizou R\$1.171,9 milhões e no 1S25, R\$2.115,4 milhões. No 2T25, os investimentos destinaram-se, principalmente, às: obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação especial de pavimento na Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Norte Minas. Considerando a outorga ao poder concedente, pela Ecovias Raposo Castello, os investimentos totalizaram R\$4.383,7 milhões no 1S25.

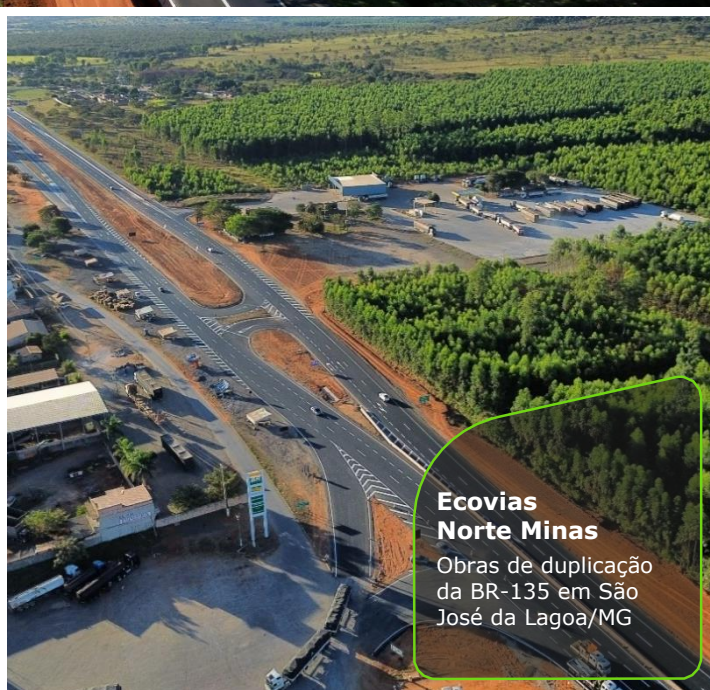
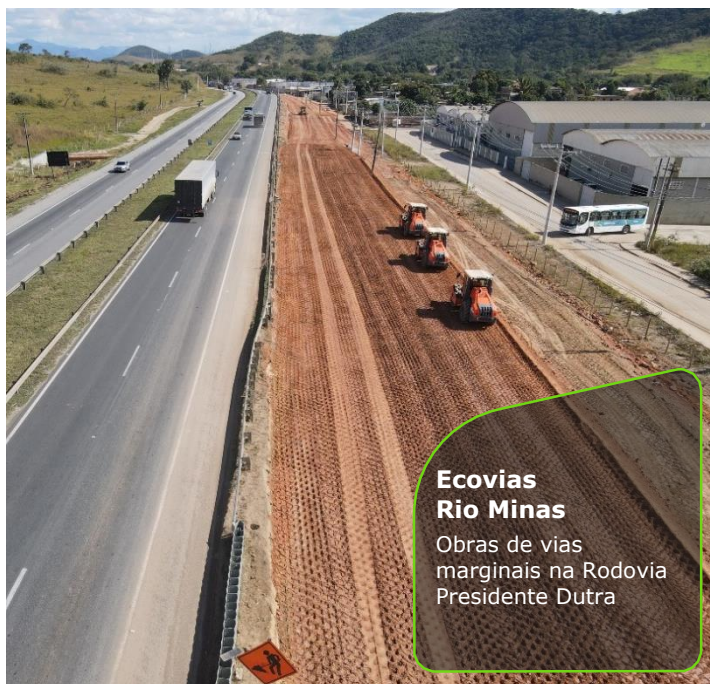
Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes **entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias**: a **Ecovias Norte Minas** entregou 6,8 km de duplicações, 3,6 km de vias marginais, três dispositivos de retornos e duas melhorias de acesso no trecho entre os municípios de Montes Claros/MG e Bocaiúva/MG, 2,3 km de duplicações, 0,9 km de vias marginais e melhorias de acesso no perímetro urbano de São José de Lagoa/MG e no perímetro rural de Engenheiro Navarro/MG, entregou 1,5 km de faixas adicionais e melhorias de acesso. Adicionalmente, estão em andamento, obras de ampliação da capacidade e melhorias de acesso na **Ecovias Rio Minas**, **Ecovias Noroeste Paulista** e **Ecovias Norte Minas**.

Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados, outros investimentos não contratuais, investimentos da Ecovias Raposo Castello e as novas condições de investimentos contratuais da Ecovias 101 – cuja assinatura do aditivo contratual está prevista para setembro/25.

No 2T25, o capex contratual a realizar totalizou R\$38.475,1 milhões, redução de 1,4% em relação ao trimestre anterior.



Sustentabilidade

ESG | Rating

MSCI

Em julho/25, o MSCI ESG Ratings manteve a classificação AA da EcoRodovias.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em maio/25, as ações da EcoRodovias foram selecionadas – pelo 14º ano consecutivo, para integrar a carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, com vigência até abril/26.

Social | Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Programa Construindo o Futuro – edição talentos negros na operação

Em junho/25, a EcoRodovias concluiu o programa Construindo o Futuro – edição talentos negros na operação. A trilha de desenvolvimento foi estruturada em duas fases complementares. A primeira teve como foco fortalecer competências comportamentais, como a mentalidade de liderança, comunicação assertiva, inteligência emocional e protagonismo. E na segunda fase, os participantes se aprofundaram em conteúdos técnicos voltados à gestão, estratégia e conhecimento do negócio. Além da trilha de desenvolvimento, parte dos participantes seguem com suas formações acadêmicas custeadas pela Companhia. O programa já vem demonstrando resultados concretos, com a movimentação de participantes para posições de liderança, contribuindo para a promoção da equidade e o fortalecimento da diversidade.

Ambiental | Estratégia Climática

Projeto Cidades Carbono Neutro

A EcoRodovias é parceira do Projeto Cidades Carbono Neutro, uma iniciativa da FAPESP sediada no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), que visa apoiar os municípios nos desafios de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio do desenvolvimento de tecnologias para o aumento da resiliência das infraestruturas e de soluções para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Em maio/25, a EcoRodovias participou do 2º Workshop do Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) – Cidades Carbono Neutro. Durante o evento, o IPT apresentou a estrutura de atuação do CCD, destacando suas trilhas técnicas, projetos em andamento, planejamento estratégico e dinâmicas de trabalho colaborativas.

Premiações:

Prêmio Melhores do ESG 2025 – Exame | EcoRodovias vence a categoria Transporte e Logística

Em junho/25, a EcoRodovias foi a vencedora da categoria Transporte e Logística do Prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela revista Exame em parceria com o BTG Pactual. O prêmio é um dos mais relevantes do Brasil na área de sustentabilidade empresarial e reconhece, anualmente, empresas que se destacam em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). A edição de 2025 contou com 15 categorias setoriais e avaliou os impactos socioambientais das organizações com base em metodologia e critérios específicos para cada setor. O reconhecimento reforça o papel de protagonismo da EcoRodovias na transformação da infraestrutura nacional em direção a um modelo mais sustentável, responsável e resiliente.

Índice de Desempenho Ambiental (IDA) 2025 - ANTT

Em junho/25, as concessões federais da EcoRodovias se destacaram, novamente, pela excelência em gestão ambiental, segundo o Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTT. Por meio do índice, a agência avalia o desempenho ambiental das concessionárias, promovendo transparência e incentivando boas práticas de sustentabilidade. Entre as concessionárias administradas pela EcoRodovias, seis classificaram-se entre as três primeiras posições do índice e uma conquistou o 5º lugar: Ecovias 101 (1º), Ecovias Cerrado (1º), Ecovias Minas Goiás (2º), Ecovias Ponte (2º), Ecovias Rio Minas (2º), Ecovias Araguaia (3º) e Ecovias Sul (5º).

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias 101, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.084	8.727	4,1%	17.694	16.945	4,4%
Ecovias Leste Paulista	10.071	9.330	7,9%	20.229	17.659	14,6%
Ecovias Sul	5.033	5.349	-5,9%	9.990	9.940	0,5%
Ecovias 101	11.194	10.874	2,9%	22.042	21.291	3,5%
Ecovias Ponte	1.094	1.076	1,6%	2.149	2.128	1,0%
Ecovias Norte Minas	9.348	8.236	13,5%	18.374	16.048	14,5%
Ecovias Minas Goiás	12.005	11.374	5,5%	23.013	21.393	7,6%
Ecovias Cerrado	7.561	7.297	3,6%	14.548	14.185	2,6%
Ecovias Rio Minas	12.596	12.126	3,9%	24.841	23.629	5,1%
Ecovias Araguaia	10.722	10.714	0,1%	20.524	20.284	1,2%
Subtotal Comparável¹	88.707	85.104	4,2%	173.405	163.502	6,1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	12.365	10.111	22,3%	22.670	19.233	17,9%
Ecovias Raposo Castello ³	12.299	-	n.m.	12.504	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	113.371	95.216	19,1%	208.578	182.735	14,1%
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.256	8.530	-3,2%	18.117	18.254	-0,8%
Ecovias Leste Paulista	16.311	16.383	-0,4%	34.214	33.192	3,1%
Ecovias Sul	1.761	1.374	28,1%	3.917	3.471	12,9%
Ecovias 101	4.746	4.344	9,3%	10.153	9.449	7,4%
Ecovias Ponte	6.104	6.074	0,5%	12.150	11.923	1,9%
Ecovias Norte Minas	1.892	1.807	4,7%	3.994	3.916	2,0%
Ecovias Minas Goiás	3.841	3.710	3,5%	7.753	7.645	1,4%
Ecovias Cerrado	2.110	2.042	3,3%	4.183	4.133	1,2%
Ecovias Rio Minas	6.322	6.241	1,3%	13.134	12.866	2,1%
Ecovias Araguaia	2.258	2.220	1,7%	4.534	4.555	-0,5%
Subtotal Comparável¹	53.600	52.724	1,7%	112.148	109.404	2,5%
Ecovias Noroeste Paulista ²	5.844	4.434	31,8%	10.925	9.126	19,7%
Ecovias Raposo Castello ³	20.994	-	n.m.	21.417	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	80.438	57.159	40,7%	144.490	118.530	21,9%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	17.340	17.257	0,5%	35.811	35.199	1,7%
Ecovias Leste Paulista	26.382	25.713	2,6%	54.443	50.851	7,1%
Ecovias Sul	6.794	6.723	1,1%	13.907	13.411	3,7%
Ecovias 101	15.940	15.218	4,7%	32.195	30.740	4,7%
Ecovias Ponte	7.198	7.150	0,7%	14.299	14.051	1,8%
Ecovias Norte Minas	11.239	10.043	11,9%	22.368	19.964	12,0%
Ecovias Minas Goiás	15.846	15.084	5,1%	30.766	29.037	6,0%
Ecovias Cerrado	9.671	9.339	3,6%	18.731	18.318	2,3%
Ecovias Rio Minas	18.918	18.367	3,0%	37.975	36.495	4,1%
Ecovias Araguaia	12.979	12.934	0,3%	25.057	24.839	0,9%
Subtotal Comparável¹	142.308	137.828	3,3%	285.553	272.906	4,6%
Ecovias Noroeste Paulista ²	18.209	14.545	25,2%	33.595	28.359	18,5%
Ecovias Raposo Castello ³	33.293	-	n.m.	33.921	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	193.809	152.375	27,2%	353.068	301.265	17,2%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **27,2% no 2T25** e **17,2% no 1S25** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **3,3% no 2T25** e **4,6% no 1S25**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 2T25, apresentou aumento de 26,3% em abril, 30,4% em maio e 24,9% em junho e o tráfego comparável, crescimento de 2,8% em abril, 5,4% em maio e 1,6% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **19,1% no 2T25** e o tráfego comparável, **4,2%**. No 2T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Leste Paulista:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecovias 101:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Sul** deve-se à quebra de safra no Rio Grande do Sul.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **40,7% no 2T25** e o tráfego comparável, **1,7%**. No 2T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias Imigrantes e Ecovias Leste Paulista, cujo tráfego apresentou redução em função das chuvas e temperaturas mais baixas no estado de São Paulo.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecovias Imigrantes	23,12	22,37	3,4%	23,17	22,52	2,9%
Ecovias Leste Paulista	5,24	5,05	3,8%	5,24	5,05	3,9%
Ecovias Sul ¹	20,59	20,81	-1,1%	20,56	20,67	-0,5%
Ecovias 101	3,82	3,82	0,0%	3,81	3,82	-0,3%
Ecovias Ponte	6,20	6,21	-0,2%	6,20	6,21	-0,1%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,2%	9,90	9,41	5,3%
Ecovias Minas Goiás	6,66	6,68	-0,2%	6,66	6,67	-0,1%
Ecovias Cerrado	5,90	5,71	3,3%	5,90	5,70	3,5%
Ecovias Rio Minas	13,85	13,48	2,7%	13,68	13,38	2,2%
Ecovias Araguaia	11,06	10,66	3,8%	11,05	10,66	3,7%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	10,31	10,12	1,9%	10,32	10,15	1,6%
Ecovias Noroeste Paulista	12,39	12,49	-0,8%	12,42	12,51	-0,7%
Ecovias Raposo Castello	4,47	-	n.m.	4,47	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,50	10,34	-8,1%	9,95	10,37	-4,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado por meio da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a contabilização da provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (2T25: R\$19,0 milhões, 1S25: R\$38,8 milhões).

2) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A tarifa média consolidada apresentou redução de 8,1% no 2T25 e 4,0% no 1S25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE e pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias; e a tarifa média comparável, aumento de 1,9%, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de **5,48%** devido à **variação do IPCA**.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de **6,25%** devido, principalmente, à **variação do IPCA**.

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com aumento de **3,3%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi **aprovado** o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com **aumento de 13,69%** devido, principalmente, à **variação dos índices de correção** das tarifas. No entanto, a **aplicação** será realizada, conjuntamente, quando da aprovação da 22ª Revisão Ordinária, prevista para 1º de janeiro de 2026.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com **aumento de 3,51%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com **aumento de 3,98%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em agosto/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024.

Reajustes das tarifas de pedágio no 3T25

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) à tarifa, por praça de pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** com aumento de 5,63% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Receita Bruta

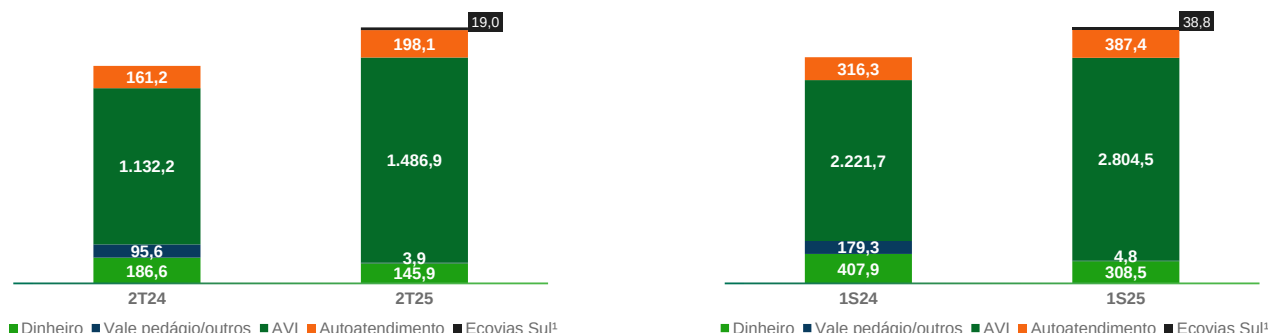
RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.853,8	1.575,7	17,7%	3.543,9	3.125,2	13,4%
Ecovias Imigrantes	401,0	386,0	3,9%	829,9	792,8	4,7%
Ecovias Leste Paulista	138,3	129,8	6,6%	285,4	256,6	11,2%
Ecovias Sul	158,9	139,9	13,6%	324,8	277,3	17,1%
Ecovias 101	60,9	58,1	4,8%	122,9	117,4	4,7%
Ecovias Ponte	44,7	44,4	0,8%	88,9	87,2	1,8%
Ecovias Norte Minas	114,7	96,4	19,0%	221,6	187,8	18,0%
Ecovias Minas Goiás	102,1	100,7	1,4%	198,2	193,6	2,4%
Ecovias Cerrado	57,1	53,3	7,2%	110,6	104,5	5,8%
Ecovias Rio Minas	257,9	247,6	4,1%	515,4	488,5	5,5%
Ecovias Araguaia	143,6	137,9	4,2%	277,2	264,8	4,7%
Ecovias Noroeste Paulista	225,7	181,7	24,2%	417,5	354,8	17,7%
Ecovias Raposo Castello	148,9	-	n.m.	151,6	-	n.m.
Receita Acessória	30,6	27,0	13,3%	61,4	55,3	11,0%
Receita de Construção	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
RECEITA BRUTA	2.783,7	2.462,5	13,0%	5.261,9	4.645,5	13,3%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.884,4	1.602,6	17,6%	3.605,4	3.180,6	13,4%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.853,8 milhões no 2T25 (+17,7%) e R\$3.543,9 milhões no 1S25 (+13,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 2T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Sul, não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25, no valor de R\$19,0 milhões (R\$38,8 milhões no 1S25). A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 6,1% no 2T25 e 7,2% no 1S25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 2T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou **81,0%** do total da receita de pedágio (71,9% no 2T24), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **10,8%** (10,2% no 2T24), dinheiro, 8,0% (11,8% no 2T24) e por vale-pedágio/outras, 0,2% (6,1% no 2T24). No 1S25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 80,0% (71,1% no 1S24), por autoatendimento e meios digitais, 11,1% (10,1% no 1S24), dinheiro, 8,8% (13,1% no 1S24) e por vale-pedágio/outras, 0,1% (5,7% no 1S24).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para jan/25 (R\$19,0 milhões no 2T25 e R\$38,8 milhões no 1S25).

Receita Acessória: R\$30,6 milhões no 2T25 (+13,3%) e R\$61,4 milhões no 1S25 (+11,0%) devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	99,2	75,9	30,8%	181,2	159,5	13,7%
Conservação e Manutenção	60,0	56,5	6,2%	113,9	123,2	-7,5%
Serviços de Terceiros	182,9	161,1	13,6%	352,0	323,4	8,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	39,4	33,6	17,6%	77,3	72,8	6,1%
Outros	37,7	39,9	-5,3%	71,6	78,9	-9,3%
CUSTOS CAIXA	419,4	366,9	14,3%	796,1	757,7	5,1%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	365,1	335,5	8,8%	710,1	688,3	3,2%
Custo de Construção de Obras	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
Provisão para Manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
Depreciação e Amortização	307,5	209,6	46,7%	590,9	406,5	45,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.658,4	1.471,8	12,7%	3.096,8	2.690,5	15,1%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.658,4 milhões no 2T25 (+12,7%) e R\$3.096,8 milhões no 1S25 (+15,1%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$419,4 milhões no 2T25 (+14,3%) e R\$796,1 milhões no 1S25 (+5,1%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello totalizaram R\$365,1 milhões no 2T25 (+8,8%) e R\$710,1 milhões no 1S25 (+3,2%), inferior à inflação (IPCA: +5,4% nos últimos 12 meses). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Pessoal**, em função do acordo coletivo de trabalho, reajuste de assistência médica acima da inflação e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão, **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 2T25:

- **Pessoal:** aumento de R\$23,4 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$11,0 milhões (+15,4%), principalmente, em função do acordo coletivo de trabalho, reajuste de assistência médica acima da inflação e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão.
- **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$3,5 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$3,9 milhões (+7,7%) devido, principalmente, à conservação de revestimento vegetal.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$21,9 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$15,0 milhões (+10,3%) devido, principalmente, à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários: serviços de limpeza, ambulâncias, resgates e remoções, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$5,9 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$4,5 milhões (+14,4%) devido ao incremento em Seguros.
- **Outros:** redução de R\$2,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Ecovias Raposo Castello, os gastos reduziram R\$4,8 milhões (-13,2%) devido à diminuição de provisões para contingências trabalhistas.
- **Custo de Construção:** aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** redução de R\$3,2 milhões devido, principalmente, à diminuição da provisão para manutenção da Ecovias Sul, em razão do encerramento do contrato de concessão previsto para março/26.
- **Depreciação e Amortização:** aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	385,3	404,0	-4,6%	727,4	795,2	-8,5%
Depreciação e Amortização	307,5	209,6	46,7%	590,9	406,5	45,3%
Resultado Financeiro	400,0	251,6	59,0%	789,2	498,8	58,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	181,9	199,1	-8,7%	344,2	391,1	-12,0%
Receita de Construção	(899,3)	(859,9)	4,6%	(1.656,5)	(1.464,9)	13,1%
Custo de Construção	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
Provisão para Manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
EBITDA AJUSTADO¹	1.306,9	1.099,6	18,8%	2.505,0	2.152,9	16,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.724,4	1.466,5	17,6%	3.299,0	2.910,6	13,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	75,8%	75,0%	0,8 p.p.	75,9%	74,0%	1,9 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.306,9 milhões no 2T25 (+18,8%) e R\$2.505,0 milhões no 1S25 (+16,4%). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. O EBITDA ajustado desconsidera a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. A margem EBITDA ajustada atingiu 75,8% no 2T25 (+0,8 p.p.) e 75,9% no 1S25 (+1,9 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 5,3% no 2T25 e 8,8% no 1S25 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T25	Margem	2T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	297,1	77,6%	290,9	78,9%	2,1%
Ecovias Leste Paulista	93,5	71,9%	89,1	72,8%	5,0%
Ecovias Sul	118,7	81,0%	106,1	82,3%	11,9%
Ecovias 101	25,7	45,0%	20,5	37,5%	25,5%
Ecovias Ponte	27,1	62,5%	29,4	68,6%	-7,7%
Ecovias Norte Minas	87,4	83,2%	71,5	81,0%	22,2%
Ecovias Minas Goiás	64,2	68,6%	62,4	67,7%	2,8%
Ecovias Cerrado	30,7	58,6%	27,6	56,6%	10,9%
Ecovias Rio Minas	177,2	74,9%	176,1	77,5%	0,7%
Ecovias Araguaia	94,6	71,8%	91,4	72,2%	3,5%
Ecovias Noroeste Paulista	172,2	82,5%	135,3	81,5%	27,3%
Ecovias Raposo Castello	118,5	87,1%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,2)	n.m.	(0,7)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.306,9	75,8%	1.099,6	75,0%	18,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.724,4		1.466,5		17,6%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1S25	Margem	1S24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	620,3	78,5%	600,4	79,3%	3,3%
Ecovias Leste Paulista	195,7	72,7%	174,3	71,9%	12,3%
Ecovias Sul	246,3	82,3%	208,1	81,4%	18,3%
Ecovias 101	55,0	47,7%	46,1	41,8%	19,3%
Ecovias Ponte	56,0	64,6%	55,1	65,2%	1,6%
Ecovias Norte Minas	167,2	82,4%	137,9	80,2%	21,3%
Ecovias Minas Goiás	123,4	67,9%	119,0	67,1%	3,6%
Ecovias Cerrado	58,3	57,4%	54,1	56,5%	7,7%
Ecovias Rio Minas	358,1	75,7%	328,8	73,3%	8,9%
Ecovias Araguaia	185,6	72,9%	174,4	71,7%	6,4%
Ecovias Noroeste Paulista	319,0	82,5%	255,4	78,8%	24,9%
Ecovias Raposo Castello	121,0	87,3%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,8)	n.m.	(0,6)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	2.505,0	75,9%	2.152,9	74,0%	16,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	3.299,0		2.910,6		13,3%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	131,7	105,9	24,3%	255,1	208,7	22,2%
Custos e Despesas Operacionais	(109,3)	(98,0)	11,5%	(215,1)	(193,7)	11,0%
(+) Depreciação e Amortização	16,2	13,3	21,4%	33,0	26,1	26,5%
Custos Caixa	(93,1)	(84,7)	10,0%	(182,1)	(167,7)	8,6%
Custos Caixa Ajustado¹	(85,8)	(80,6)	6,4%	(172,8)	(161,9)	6,7%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(13,0)	(5,5)	134,1%	(20,4)	(10,8)	89,6%
EBITDA	25,6	15,7	62,8%	52,5	30,3	73,5%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A receita líquida totalizou R\$131,7 milhões no 2T25 (+24,3%) e R\$255,1 milhões no 1S25 (+22,2%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$93,1 milhões no 2T25 (+10,0%) e R\$182,1 milhões no 1S25 (+8,6%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$85,8 milhões no 2T25 (+6,4%) e R\$172,8 milhões no 1S25 (+6,7%). **No 2T25**, a variação deve-se, principalmente, ao aumento em Pessoal, em razão do acordo coletivo de trabalho e reajuste de assistência médica acima da inflação.

O EBITDA atingiu R\$25,6 milhões no 2T25 (+62,8%) e R\$52,5 milhões no 1S25 (+73,5%).

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	6.841	11.054	-38,1%	11.564	21.513	-46,2%
Contêineres Cheios (cntrs)	4.101	6.499	-36,9%	7.426	12.128	-38,8%
Contêineres Vazios (cntrs)	2.740	4.555	-39,8%	4.138	9.385	-55,9%
Carga geral (ton.)	7.552	42.853	-82,4%	30.761	79.556	-61,3%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	14.078	13.249	6,3%	30.284	26.249	15,4%
Carga geral (ton.)	9.851	13.024	-24,4%	17.439	25.178	-30,7%

Em maio/25, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos ("APS") pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 2T25, a operação de armazenagem de contêineres apresentou crescimento 6,3% e no 1S25, 15,4%, devido ao aumento dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	23,5	23,5	-0,3%	42,9	45,2	-5,2%
Operação de Armazenagem	107,2	91,2	17,6%	225,6	169,9	32,8%
Outros	0,1	0,1	39,5%	0,9	0,3	n.m.
TOTAL	130,8	114,8	14,0%	269,3	215,4	25,0%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	91,6	86,1	6,4%	189,5	160,6	18,0%
Custos e Despesas	(72,9)	(68,3)	6,7%	(147,2)	(136,2)	8,1%
Depreciação e Amortização	2,5	3,1	-20,8%	4,5	8,8	-48,4%
Outras Receitas (Despesas)	0,1	3,2	-95,6%	0,1	3,3	-95,5%
EBITDA	21,3	24,1	-11,7%	47,0	36,5	28,9%
Margem EBITDA	23,2%	28,0%	-4,8 p.p.	24,8%	22,7%	2,1 p.p.
Resultado Financeiro	2,4	3,1	-23,3%	5,6	1,6	258,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,9)	(7,3)	-19,5%	(13,2)	(9,6)	37,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	15,3	16,7	-8,7%	34,9	19,6	77,5%

A receita líquida atingiu R\$91,6 milhões no 2T25 (+6,4%) e R\$189,5 milhões no 1S25 (+18,0%) devido ao crescimento das operações de armazenagem.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	23,7	19,3	22,9%	46,2	37,8	22,2%
Conservação e Manutenção	3,2	2,3	39,8%	5,2	4,2	23,0%
Serviços de Terceiros	22,7	23,6	-3,7%	48,0	46,1	4,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,6	11,1	31,4%	31,0	21,6	43,2%
Outros	6,2	8,9	-30,2%	12,3	17,6	-30,1%
CUSTOS CAIXA	70,5	65,2	8,0%	142,7	127,4	12,0%
Depreciação e Amortização	2,5	3,1	-20,8%	4,5	8,8	-48,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	72,9	68,3	6,7%	147,2	136,2	8,1%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$72,9 milhões no 2T25 (+6,7%) e R\$147,2 milhões no 1S25 (+8,1%). No 2T25, o aumento deve-se ao maior volume das operações de armazenagem registrado no período.

O EBITDA atingiu R\$21,3 milhões no 2T25 (-11,7%) e R\$47,0 milhões no 1S25 (+28,9%).

O lucro líquido totalizou R\$15,3 milhões no 2T25 (-8,7%) e R\$34,9 milhões no 1S25 (+77,5%).

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2025	31/03/2025	VAR. 30/06/2025 vs 31/03/2025
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.409.899	3.355.146	-28,2%
Aplicações Financeiras	376.206	442.587	-15,0%
Aplicações financeiras - conta reserva	195.426	94.722	106,3%
Clientes	593.176	551.401	7,6%
Clientes - Partes Relacionadas	5	18	-72,2%
Tributos a recuperar	217.024	185.467	17,0%
Despesas antecipadas	39.643	36.440	8,8%
Custos antecipados empréstimos	166.331	-	n.m.
Outros créditos	230.766	225.058	2,5%
Ativo Circulante	4.228.476	4.890.839	-13,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	373.761	374.745	-0,3%
Depósitos judiciais	190.162	188.515	0,9%
Despesas antecipadas	1	2	-50,0%
Outros créditos	81.284	73.685	10,3%
Ativo sujeito à indenização	336.954	334.460	0,7%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.609.047	1.551.368	3,7%
Aplicações financeiras - conta reserva	185.703	177.372	4,7%
Realizável a longo prazo	2.776.912	2.700.147	2,8%
Imobilizado	698.649	661.456	5,6%
Intangível	24.986.816	24.186.098	3,3%
TOTAL DO ATIVO	32.690.853	32.438.540	0,8%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2025	31/03/2025	VAR. 30/06/2025 vs 31/03/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	354.034	319.943	10,7%
Fornecedores - risco sacado	98	-	n.m.
Fornecedores FIDC	11.541	12.316	-6,3%
Empréstimos e financiamentos	166.830	162.276	2,8%
Passivo de Arrendamento	126.065	115.130	9,5%
Debêntures	3.942.789	3.567.117	10,5%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	107.538	97.000	10,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	134.347	118.787	13,1%
Débitos com outras partes relacionadas	92.708	117.106	-20,8%
Obrigações com Poder Concedente	81.196	48.046	69,0%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	156.058	158.316	-1,4%
Provisão para manutenção	117.326	133.316	-12,0%
Provisão para construção de obras futuras	54.081	39.840	35,7%
Dividendos a pagar	214.736	216.958	-1,0%
Acordo de Leniência	13.390	13.056	2,6%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	22.037	21.705	1,5%
Outras contas a pagar	253.752	266.839	-4,9%
Passivo Circulante	5.848.526	5.407.751	8,2%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.915.287	2.922.573	-0,2%
Debêntures	15.887.500	16.368.729	-2,9%
Passivo de Arrendamento	129.502	130.967	-1,1%
Tributos Diferidos	161.995	142.021	14,1%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	308.056	304.568	1,1%
Obrigações com Poder Concedente	2.781.479	2.718.590	2,3%
Provisão para manutenção	201.537	194.929	3,4%
Provisão para construção de obras futuras	37.817	66.234	-42,9%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	90.196	87.366	3,2%
Outras contas a pagar	288.162	266.689	8,1%
Passivo Não Circulante	22.802.429	23.203.564	-1,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	86.246	86.246	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.225.041	1.225.041	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	350.597	146.654	139,1%
Participação dos acionistas não controladores	261.941	253.211	3,4%
Patrimônio Líquido	4.039.898	3.827.225	5,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.690.853	32.438.540	0,8%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T25	2T24	VAR. 2T25 vs 2T24
RECEITA BRUTA	2.934.010	2.592.605	13,2%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.853.848	1.575.662	17,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	19.809	14.936	32,6%
Receitas Acessórias e Outras	31.087	27.323	13,8%
Receitas Ecoporto Santos	129.989	114.785	13,2%
Receita de Construção	899.277	859.899	4,6%
Deduções da Receita Bruta	(215.873)	(178.952)	20,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.718.137	2.413.653	12,6%
Custo dos Serviços Prestados	(1.626.898)	(1.460.085)	11,4%
Pessoal	(117.919)	(106.161)	11,1%
Conservação e Manutenção	(71.734)	(66.631)	7,7%
Serviço de Terceiros	(83.288)	(73.127)	13,9%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(54.658)	(45.323)	20,6%
Depreciação e Amortização	(326.029)	(232.083)	40,5%
Outros	(41.784)	(41.500)	0,7%
Provisões para Manutenção	(32.209)	(35.361)	-8,9%
Custo de Construção	(899.277)	(859.899)	4,6%
LUCRO BRUTO	1.091.239	953.568	14,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(87.426)	(71.039)	23,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(88.969)	(79.555)	11,8%
Depreciação e Amortização	(1.178)	4.061	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	2.721	4.455	-38,9%
EBIT	1.003.813	882.529	13,7%
Resultado Financeiro	(614.205)	(402.470)	52,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	389.608	480.059	-18,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(189.841)	(207.547)	-8,5%
Lucro líquido das operações continuadas	199.767	272.512	-26,7%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(516)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	199.251	272.512	-26,9%
Participação dos acionistas não controladores	(4.692)	4.455	n.m.
Participação dos acionistas controladores	203.943	268.057	-23,9%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,29	0,39	-23,9%
EBITDA	1.331.020	1.110.551	19,9%
(+) Provisão para Manutenção	32.209	35.361	-8,9%
EBITDA AJUSTADO	1.363.229	1.145.912	19,0%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S25	1S24	VAR. 1S25 vs 1S24
RECEITA BRUTA	5.562.357	4.893.132	13,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	3.543.949	3.125.244	13,4%
Receitas Ecopátio Cubatão	31.086	31.372	-0,9%
Receitas Acessórias e Outras	62.453	56.191	11,1%
Receitas Ecoporto Santos	268.322	215.379	24,6%
Receita de Construção	1.656.547	1.464.946	13,1%
Deduções da Receita Bruta	(418.101)	(352.763)	18,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.144.256	4.540.369	13,3%
Custo dos Serviços Prestados	(3.039.600)	(2.654.176)	14,5%
Pessoal	(222.094)	(215.853)	2,9%
Conservação e Manutenção	(133.623)	(142.203)	-6,0%
Serviço de Terceiros	(158.882)	(144.111)	10,2%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(108.494)	(95.202)	14,0%
Depreciação e Amortização	(628.122)	(443.625)	41,6%
Outros	(78.516)	(87.000)	-9,8%
Provisões para manutenção	(53.322)	(61.236)	-12,9%
Custo construção de obras	(1.656.547)	(1.464.946)	13,1%
LUCRO BRUTO	2.104.656	1.886.193	11,6%
Receitas (Despesas) Operacionais	(170.328)	(157.614)	8,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(171.523)	(161.108)	6,5%
Depreciação e Amortização	(2.381)	(1.223)	94,7%
Outras Receitas (Despesas)	3.576	4.717	-24,2%
EBIT	1.934.328	1.728.579	11,9%
Resultado Financeiro	(1.237.806)	(815.029)	51,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	696.522	913.550	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(360.076)	(403.476)	-10,8%
Lucro líquido das operações continuadas	336.446	510.074	-34,0%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(516)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	335.930	510.074	-34,1%
Participação dos acionistas não controladores	(14.667)	10.645	n.m.
Participação dos acionistas controladores	350.597	499.429	-29,8%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,50	0,72	-29,8%
EBITDA	2.564.831	2.173.427	18,0%
(+) Provisão para Manutenção	53.322	61.236	-12,9%
EBITDA AJUSTADO	2.618.153	2.234.663	17,2%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga de Ecovias Norte Minas		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/6/2025		2.593,7
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.354,7
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/6/2025		656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/6/2025		1.238,9
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T2025		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		40,5
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		82,7
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		36,0
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		46,7

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T25	2T24	1S25	1S24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	199.767	272.512	336.446	510.074
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(516)	-	(516)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.280.000	997.555	2.564.783	2.029.966
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	327.207	228.023	630.503	444.848
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	(659)	62	32.757	18.121
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	739.598	510.453	1.513.571	1.099.290
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	71.974	63.543	156.708	132.958
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	14.826	29.212	32.491	52.336
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Persecução Cível	3.496	3.567	7.888	9.157
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	42.208	44.105	71.081	77.249
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(9.862)	(5.492)	(18.191)	(11.267)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(2.494)	(5.560)	(5.873)	(1.753)
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	899	972	2.725	2.419
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(4.077)	887	(4.389)	2.989
Tributos diferidos	20.958	11.629	22.699	32.941
Capitalização de juros	(71.535)	(77.612)	(171.060)	(195.522)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	-	(243)	(26)	(509)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.417)	(1.909)	(4.641)	(3.826)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	168.883	195.918	337.377	370.535
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	(19.005)	-	(38.837)	-
Variações nos ativos operacionais	(248.186)	(74.616)	(372.800)	(132.324)
Clientes	(37.698)	(19.996)	(102.949)	(50.920)
Partes Relacionadas	13	-	4	-
Tributos a recuperar	(31.557)	(37.510)	(63.194)	(27.175)
Despesas antecipadas	(3.202)	(6.149)	(20.354)	(16.610)
Pagamentos depósitos judiciais	770	(3.638)	897	(3.823)
Outros créditos	(176.512)	(7.323)	(187.204)	(33.796)
Variações nos passivos operacionais	(242.384)	(196.784)	(610.890)	(668.564)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	33.414	44.164	(58.753)	(86.963)
Obrigações sociais e trabalhistas	15.560	(15.725)	(8.999)	(4.807)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	10.538	4.421	9.081	(7.414)
Partes Relacionadas	(24.398)	30.897	(69.288)	(26.710)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(11.338)	(13.490)	(17.159)	(31.395)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(65.766)	(38.813)	(94.357)	(85.922)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	7.487	12.479	39.025	25.485
Pagamento Poder Concedente	(36.740)	(33.835)	(74.077)	(71.270)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	-	(7.750)	(25.330)	(31.921)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(171.141)	(179.132)	(311.033)	(347.647)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	988.681	998.667	1.917.023	1.739.152
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.034.649)	(907.178)	(4.118.243)	(1.547.163)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	-	5.563	3.635	10.500
Aplicações Financeiras - conta reserva	(99.173)	(44.115)	(69.718)	(10.273)
Aplicações Financeiras	66.381	(1.340.432)	1.031.413	(1.436.054)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.067.441)	(2.286.162)	(3.152.913)	(2.982.990)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	-	(27.366)	(9.122)	(53.555)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	192.682	2.557.571	4.919.803	4.139.705
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(457.100)	(2.496.789)	(2.519.053)	(2.919.905)
Aporte de Capital	11.200	-	11.200	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(613.269)	(801.419)	(1.094.641)	(1.128.087)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias 101	-	(3.704)	-	(6.983)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	(866.487)	(771.707)	1.308.187	31.175
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(945.247)	(2.059.202)	72.297	(1.212.663)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	3.355.146	4.370.780	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	2.409.899	2.311.578	2.409.899	2.311.578
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(945.247)	(2.059.202)	72.297	(1.212.663)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	16.016,6	15.746,2	1,7%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.255,0	2.188,0	3,1%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	1.443,6	1.486,9	-2,9%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista	823,4	846,0	-2,7%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	297,0	290,3	2,3%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	770,9	750,0	2,8%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.738,9	1.693,4	2,7%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.463,3	1.411,6	3,7%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	669,5	656,0	2,1%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias Sul	-	156,6	n.m.	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	81,7	83,8	-2,5%	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Sul	71,3	-	n.m.	CDI + 0,80% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	479,2	464,4	3,2%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	775,0	750,8	3,2%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	105,5	113,7	-7,2%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.385,6	1.211,1	14,4%	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	574,4	558,6	2,8%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	46,4	47,2	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	101,0	102,7	-1,6%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	57,6	58,3	-1,1%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias 101	149,9	154,7	-3,1%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias 101	88,2	92,8	-5,0%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	10,9	10,6	3,5%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	853,4	845,6	0,9%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	374,9	376,4	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	104,1	104,5	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	287,2	288,3	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	119,9	127,7	-6,1%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	201,4	201,5	-0,1%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	687,1	674,5	1,9%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	4.988,4	5.325,3	-6,3%		
Debêntures 7ª Emissão	-	265,6	n.m.	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	46,4	96,4	-51,9%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 11ª Emissão	1.101,2	1.061,3	3,8%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	650,6	673,5	-3,4%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	224,9	231,4	-2,8%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	613,2	631,9	-3,0%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	196,4	198,2	-0,9%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	921,8	926,0	-0,5%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	864,4	869,1	-0,5%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	369,5	371,8	-0,6%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	298,2	287,1	3,9%		
Debêntures 6ª Emissão	298,2	287,1	3,9%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.609,2	1.662,1	-3,2%		
Debêntures 1ª Emissão	1.609,2	1.662,1	-3,2%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	22.912,4	23.020,7	-0,5%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.